

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
15 de março de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.291
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Nova fase da Leite Compen\$ado tem prisões em Travesseiro e Estrela

» Iniciada em 2013, a Operação Leite Compen\$ado chega à sua 12ª edição com mais duas prisões no Vale do Taquari: o responsável por uma empresa de logística de Estrela e o sócio de uma indústria de laticínios de Travesseiro foram detidos na manhã de

ontem. As investigações apontam a possibilidade de participação dos suspeitos em um esquema de adulteração de leite e creme de leite para distribuição de produtos de má qualidade ao consumidor final.

Página 3



OPERAÇÃO: força-tarefa coordenada pelo Gaeco analisa a carga de um caminhão apreendido. O creme de leite seria transportado para o Centro-Oeste

Renan Silva

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

MARCO MEGA
ANIVERSÁRIO DA ABC

SUPER PROMOÇÕES!!!

51 3709-3196

Dieese apresenta dados sobre o comércio da região

Página 12

Moradores do Novo Tempo II recebem as chaves de seus apartamentos

Página 13

Comando Geral aumenta cotas de horas extras para BM no Vale

Página 14



Governo sede à pressão e antecipa duplicação na 386

» Audiência no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil apresenta alterações no edital de concessão da BR-386. O próprio ministro Maurício Quintella Lessa confirmou a prioridade da duplicação da BR-386,

entre Lajeado e Tio Hugo, ao custo de transferir uma praça de pedágio para "outro" município, mais perto de Lajeado. Assunto esquenta o debate, que está marcado para amanhã, na Univates. **Página 9**

Votação do reajuste a servidores fica para a próxima semana

Matéria deu entrada ontem, pouco antes da sessão. Vereadores também aprovaram a contratação emergencial de professores e monitores para a Educação Infantil



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Na reunião ordinária de ontem, na Câmara, um projeto, que a princípio não constava na ordem do dia, foi tema de debates. Vindo do Executivo, o projeto fixava o valor do padrão básico referencial de remuneração dos servidores em R\$ 595,89 - valor abaixo da inflação.

A matéria deu entrada na Casa naquela mesma tarde, pouco antes da sessão. Em trâmite normal, passaria pelas comissões e, então, iria para votação, processo que pode demorar algumas semanas. No entanto, a pedido do líder de Governo, Mozart Lopes (PP), os parlamentares avaliaram a possibilidade de acordo entre as bancadas para agilizar a decisão. Foi o caso, por exemplo, da contratação emergencial de 11 professores e 12 monitores para a Educação Infantil municipal e outra matéria que alterava o calendário de eventos da cidade.

Alegando a importância de uma decisão mais rápida, Mozart falou em cuidar das contas do município. "Sabemos que os servidores merecem mais, mas o momento é de precaução com o nosso Orçamento."



Luísa Schardong

SEM ACORDO

No intervalo da sessão, vereadores se reuniram para conversar com um funcionário da prefeitura. Ele disse que estava em férias e assistia à reunião, mas não sabia se uma assembleia havia sido convocada para debater a medida.

Para Sérgio Kniphoff (PT), o reajuste deveria, pelo menos, contemplar a inflação. "No ano passado, ela estava em torno de 10%, e o reajuste foi aceito em 6,8%: os servidores perderam. Se neste ano a inflação está por volta de 7% e foram aceitos 6,3%, há acúmulo de perda, mas

"Sabemos que os servidores merecem mais, mas o momento é de precaução com o nosso Orçamento."

Mozart Lopes,
líder de Governo

parabenizo a capacidade de negociação de quem acordou isso com o sindicato. É um absurdo", disse.

Seu colega de partido, Sérgio Rambo (PT), concordou. "Sabemos que tem muito servidor descontente, mas eles aprovaram isso, ou deveriam, com o sindicato. Fui procurado por professores, que disseram que não houve assembleia para definição. A situação é estranha."

Paulo Tori (PPL) sugeriu mais mobilização dos funcionários. "O sindicato deu caneta porque acha que está bom. Na antiga administração, isso aqui esteve

cheio para protestar contra o reajuste. Desta vez, o projeto veio pronto, sem margem para discussão. Parece que nem nós, vereadores, temos espaço para falar com o prefeito." Ele também reclamou da pressa em aprovar matérias importantes, que geram impacto na população. "O projeto veio depois das 17h. Não tem tempo de avaliar nada, de se entrar em acordo."

COMO FICAM OS SERVIDORES

Sem acordo para votação do projeto, os funcionários correm o risco de não ganharem o reajuste no pró-

ximo mês. Para Rambo, a possibilidade é remota, já que, segundo ele, a folha de pagamento fecharia somente entre os dias 21 e 22. "Isso garante mais tempo para conversar com eles. Se acontecer de não receberem, ganhariam isso no outro mês."

As bancadas do PT, PTB, PDT e PPL negaram o acordo. "Fomos procurados e pediram que não votássemos. Os funcionários alegam que não houve uma assembleia para se decidir sobre isso."

Em nota, a prefeitura afirmou que o reajuste foi aprovado pelo sindicato que representa os servidores.

REAJUSTE:
bancadas do PT, PTB, PDT e PPL negaram o pedido de acordo

IMPORTADORA E EXPORTADORA DE CEREALIS S/A. - CNPJ 91156471/0001-49 Demonstrações Financeiras exercícios 2016 e 2015

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as

decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se mante-

rem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre RS, 21 de fevereiro de 2017.
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O - CVM 12.360
Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador - CRCRS nº 48.801

Conselho de Administração

Maria Aparecida Rotta Wagner - Presidente
Vera Bortolini Alves - Agostinho Dalla Vale - Conselheiros

Diretoria

Leonardo Taufer - Diretor Presidente
Romano Scheibler - Diretor Vice-Presidente
Clari Anete Scherer Birkheuer - Contadora CRC/RS 083139/O-2

>>>>>>Continuação

Audiência debaterá situação de ambulantes irregulares do Centro

Encontro ocorre na segunda-feira para esclarecer leis de comércio informal



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Na tarde ontem, uma comitiva de secretários municipais percorreu a Rua Júlio de Castilhos para conversar com ambulantes. Eles foram convidados para participar de uma audiência pública na segunda-feira, na qual a prefeitura esclarecerá a legislação vigente para o comércio informal. Ainda que tenha crescido nos últimos anos, a prática (mesmo com registro) é ilegal nas principais vias de Lajeado, como a Rua Júlio de Castilhos e a Avenida Benjamin Constant.

Os secretários de Planejamento e Urbanismo, Rafael Zanatta; da Fazenda, Guilherme Cé; do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, Douglas Sandri; e do Trabalho, Habitação e Assistência Social, Lorival Silveira; entregaram os convites aos ambulantes, explicando o objetivo da audiência.

“Queremos deixar claro

como deve funcionar aqui, além de orientar sobre a regularização na prefeitura. Vamos dizer quanto custa e onde eles podem vender, bem como quais as punições previstas em caso de descumprimento - só queremos um comércio disciplinado”, conta Sandri. “A ideia é fazer do encontro um momento de esclarecimento. A prefeitura aproveitará para auxiliar no processo de regularização. Só depois, já no início de abril, a fiscalização será intensificada.”

As cartas foram escritas em três idiomas: português, inglês e francês. Para a audiência, também há tradução simultânea prevista.

OS AMBULANTES

“Não se preocupe em me entregar a carta, porque não volto pra cá, não. Que cidade ruim pra vender, nada pode aqui”, disse um dos vendedores ao secretário da Fazenda, Guilherme Cé. Ele foi um dos ambulantes que ficou incomodado ao saber das restrições impostas a este tipo de comércio em Lajeado.

Muito além do comércio praticado por imigrantes, por exemplo, a restrição também alcança indígenas e aqueles que passam temporadas curtas nas cidades. Este último é o caso de um paulista de 22 anos, que preferiu não se identificar. “Estou sempre em uma cidade diferente. Não faz sentido mandarem vender nos bairros, lá não tem movimento”, alega. Ele conta que ajuda a mãe, além de enviar dinheiro para a esposa sustentar o filho de 3 anos do casal. “Acho injusto. Está muito complicado encontrar outra renda, com carteira assinada. Todo mundo sabe que tem crise, e eu estou dando o meu jeito de viver honestamente.”

Outro jovem falou à comitiva que não se via como ambulante. “Eu sou um nômade urbano e vendo artesanato. Nada aqui é comprado, são composições artísticas. O Ministério da Cultura (MinC) tem legislação que protege essas formas de expressão”, apontou.

Cé lamenta a postura re-

sistente de alguns abor-dados. Segundo ele, embora o MinC de fato assegure esse direito, são as administrações municipais que determinam onde e como essas vendas podem ser praticadas. “A prefeitura está fazendo sua parte com a comunidade, agindo sempre com um caráter amistoso. Mas precisamos fazer valer a lei - se temos lei para o comerciante fixo, os ambulantes também precisam cumprir o que lhes cabe”, diz.

Renan Simon trabalha no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) atendendo imigrantes e é um mediador na comunicação entre os estrangeiros que não falam português e a prefeitura. Ele acredita que boa parte do grupo buscará a regularização, mas vê a limitação de comércio ambulante aos bairros como

um obstáculo. “Acho que os prejudica um pouco, já que tem menos gente. Mas a audiência servirá para buscar alternativas. Eles veem com bons olhos a criação de um camelódromo.”

CAMELÓDROMO

A possibilidade de um espaço dedicado exclusivamente aos ambulantes já foi pauta na Câmara de Vereadores há algumas semanas. Os parlamentares conversaram sobre a criação de um camelódromo no Parque Professor Theobaldo Dick, próximo ao Centro. Nada foi definido.

Em nota entregue ontem, a prefeitura não aborda o tópico, mas fala em discutir alternativas e se oferece para “mediar o encaminhamento dos ambulantes para vagas de trabalho formais que estejam abertas no município”.

Relembre o caso

A audiência pública surgiu como resposta aos pedidos de mais fiscalização vindos da Câmara de Vereadores, bem como a uma matéria veiculada no jornal **O Informativo do Vale**, no dia 2. O tema veio à tona com um ofício do peemedebista Carlos Ranzi, que pedia mais rigor na fiscalização sobre os vendedores ambulantes.



Confira o mapa com a proibição de comércio ambulante em www.informativo.com.br

Atividade	Horário
Food Truck Festival com Food Truck Destemperados (FOA)	A partir das 12h
Workshops de Sustentabilidade, Gastronomia e Marketing	14h30min
Plates no solo	16h
Workshops de Arquitetura, RH e Varejo	16h30min
Música e mais Food Truck Destemperados	A partir das 18h
Abertura do Espaço Kids	18h30min
Palestra Tente o Incomum + Show	19h30min

Reload
SINDILOJAS FESTIVAL

Atividades independentes
Essa participação completa ou parcial

Tente o incomum

21 de março
Clube Tiro e Caça Lajeado/RS

Inscrição em reloadsindilojas.com.br

DATA AMÉRICA
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

APP PARA O SEU NEGÓCIO

Compre já o seu aplicativo Android e iPhone inovadores e profissionais que vão levar o seu negócio, projetos e ideias até ao bolso dos seus clientes. Aumente suas vendas e a sua carteira de compradores!

Oferecemos planos que cabem no seu orçamento.
Confira em www.dataamerica.net/app.

Parabéns pela formatura
BERNARDO PURPER!
ENGENHARIA MECÂNICA
11/03 | Univas

Chegou o tão sonhado e esperado dia, foram longos anos de estudo e dedicação, mas você venceu e conquistou um dos seus objetivos, a conclusão do Ensino Superior! Que a alegria da formatura, fique para sempre em você, para que a felicidade também contagie aqueles que de sua profissão se beneficiarem.

Parabéns "Mano"!

Com muito carinho de sua família que te ama: pai Wilmar, mãe Isabel, mana Cassi, sobrinho e afilhado Caetano e cunhado Talis.

A chave da casa própria na mão dos moradores do Novo Tempo II

Beneficiários receberam as chaves dos seus apartamentos na manhã de ontem e, a partir de hoje, poderão fazer a mudança



Thaís Presser
thaís@informativo.com.br

» Lajeado

“Bom dia, vizinhos! Hoje, como vocês, sou pura emoção”. Foi com essa declaração que Jorge Gomes dos Santos (62) abriu seu pronunciamento no palco montado para a cerimônia de entrega das chaves para os 160 moradores do Residencial Novo Tempo II. Santos, representando todos os moradores do condomínio, deu as boas vindas àqueles que, a partir de agora, residirão na tão sonhada casa própria.

Santos, dono do apartamento 104 do bloco 10, é o exemplo de muitos beneficiários que obtiveram suas unidades por meio do programa Minha Casa Minha Vida. “Como quase todos aqui, moro de aluguel. Ter o próprio lar significa uma nova vida”, comenta, completando que já tem planejado um dos últimos detalhes que antecedem a ida para nova residência: a mudança. “São dois anos de espera e, agora que chegou a hora de me mudar, já pensei em todos os detalhes. Assim que for possível, virei pra cá. Estou muito ansioso!”, revela

A entrega oficial das chaves aos moradores do Residencial Novo Tempo II foi prestigiada por autoridades municipais da atual Administração, da gestão passada, representantes da construtora responsável pela obra e, também, pela comunidade.

A MUDANÇA

O próximo passo após os moradores receberem as chaves é a mudança para as unidades. Bárbara Weber, responsável técnica social pelo programa e assistente social da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), comenta que ainda ontem



CERIMÔNIA: representantes da Administração atual, da gestão passada, e da construtora responsável pela obra discursaram



FELICIDADE: emocionado, Jorge Gomes dos Santos exibe a chave de seu apartamento

iniciou o período de agendamento das mudanças. “A ideia de agendamento é para organizar a entrada dos moradores sem tumultos. Assim, todos poderão ocupar seus apartamentos com tranquilidade”, salienta.

As mudanças serão feitas levando em conta os andares dos prédios. Bárbara explica que hoje serão realizadas as do térreo, na

quinta-feira do segundo andar, na sexta-feira do terceiro andar e, no sábado, será a vez de quem residirá no quarto andar. “Aqueles que estiverem impossibilitados de trazer seus pertences nestes dias, devem comparecer à Sthas na semana que vem para fazer um agendamento”, diz, ressaltando que os beneficiários têm 30 dias para realizar sua mudança.

Saiba Mais

Bárbara descreve que os trâmites do Residencial Novo Tempo I seguem em um ritmo mais lento. “O condomínio está em fase de vistorias e, após, serão feitas as reuniões com os futuros moradores, com a participação de representantes da Caixa e da administradora de condomínios”, explica.

“A ideia de agendamento (para mudança) é para organizar a entrada dos moradores sem tumultos. Assim, todos poderão ocupar seus apartamentos com tranquilidade.”

Bárbara Weber,
responsável técnica social pelo programa

Segundo momento para retirada de chaves

A responsável técnica social pelo programa informa que os moradores que não retiraram suas chaves ontem, devem pegá-las no escritório da construtora, localizado no condomínio Novo Tempo I. Ela destaca que a ligação elétrica dos apartamentos será automática. “A Sthas cuidará disso com a RGE Sul. No entanto, caso haja alguém inadimplente, deve ir até a empresa para resolver a pendência”, conta.

Para o dia 22, Bárbara convoca os beneficiários a irem à reunião de constituição do condomínio, que será realizada às 19h, no ginásio Nelson Francisco Brancher. Ela esclarece que o momento será destinado à escolha do síndico, do subsíndico e dos representantes dos blocos. “Além disso, serão feitas outras definições, como, por exemplo, a maneira correta e indicada de instalar o ar-condicionado e a antena”, revela, indicando que, na ocasião, estará presente a administradora de condomínios credenciada com a Caixa Econômica Federal (CEF).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÊRIO
Rua 17 de Novembro, 1075 – Centro – CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

PREGÃO PRESENCIAL 08/2017

O Prefeito do Município de SÊRIO/RS, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o disposto na Lei de Licitação, torna público que às 09:00 horas do dia 28 de março de 2017, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos, no site www.portaldecompraspublicas.com.br ocorre a abertura dos lances do pregão presencial, que trata da aquisição de gêneros alimentícios para merenda escolar. Maiores informações e íntegra do Edital, estão à disposição dos interessados, das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.municipiodeserio.com.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

Sêrio, 14 de março de 2017.
ELIR ANTONIO SARTORI – Prefeito

TROCA DE EXPERIÊNCIA

Estrangeiros palestram na Univates



Palestrantes de oito universidades estrangeiras falaram sobre as experiências acadêmicas durante a International Week. **Página 10**

LAJEADO

Falta de água rotineira gera críticas da população



Moradores do bairro Conventos convivem com interrupções no abastecimento de água. Justificativa seria obras na rede. Mas a população acredita que a quantidade de poços artesanais é insuficiente devido ao crescimento no número de residências. **Página 12**

TEMPO
NO VALE



Sol entre nuvens

Mínima: 16°C - Máxima: 32°C

FONTE: CH/UNIVATES

LEITE COMPENSADO

Nova operação prende quatro suspeitos de fraude

Dois empresários de **Estrela** e de **Travesseiro** foram presos em ação conjunta do Ministério Público do Estado (MPE), Gaeco, Mapa, Receita Estadual e Fepam. Assim como outros dois homens detidos ontem, eles são suspeitos de organização

criminosa para venda, transporte e industrialização de produtos impróprios para consumo. Investigação aponta uso de soda cáustica e água para corrigir a acidez e eliminar micro-organismos dos produtos vencidos. **Páginas 6 e 7**

Governo municipal convoca ambulantes



COMÉRCIO IRREGULAR: integrantes do Executivo de **Lajeado** foram às ruas para convidar vendedores para uma reunião. O objetivo do encontro é esclarecer as leis sobre venda ambulante, locais permitidos e o que é preciso para se regularizar **Página 9**

Sonho para 160 pessoas

A entrega dos apartamentos do conjunto habitacional Novo Tempo II, em **Lajeado**, foi um momento de festa. Famílias comemoraram a conquista da casa própria. Entrega ocorreu na manhã de ontem. **Página 8**



PEDÁGIO NA BR-386

Duplicação pode iniciar no 2º ano

O ministro dos Transportes, **Maurício Lessa**, ouviu as reivindicações do Vale e admitiu a possibilidade de rever os prazos para duplicação da BR-386. **Página 5**



No intervalo, vereadores questionavam o pouco tempo para apreciação e a insatisfação de servidores com a proposta

Opositores impedem votação de reajuste

Governo pediu acordo, mas quatro partidos negaram

Lajeado

O reajuste do funcionalismo gerou polêmica na sessão de ontem. A proposta estava prevista para ser votada na próxima semana, porém, o líder do governo, Mozart Lopes (PP), queria que o projeto já fosse apreciado pelos vereadores. Para isso, era necessário um acordo entre líderes dos partidos no Legislativo, o que não foi possível devido à postura de quatro siglas (PTB, PPL, PT e PDT).

Uma das reclamações da bancada opositora foi o momento em que o projeto chegou à casa. O texto foi enviado às 17h de ontem, tempo considerado curto pelos vereadores para avaliar a matéria. Além disso, o grupo alegou receber uma série de reclamações de servidores insatisfeitos com a proposta de 5,3% de reajuste, índice abaixo da inflação acumulada dos últimos 12 meses.

No pronunciamento inicial, Sérgio Kniphoff (PT), traçou um paralelo entre a postura dos sindicatos municipais em 2016 com o momento atual. "Quero parabenizar o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, que conseguiu negociar um aumento abaixo da inflação

com o sindicato." O vereador lembrou ainda as ações de servidores quando o governo de Luís Fernando Schmidt apresentou uma proposta também abaixo da inflação.

Durante o intervalo, o grupo formado pela bancada do PT, juntamente com Neca Dalmoro (PDT) e Paulo Tóri (PPL), discutia com o diretor-geral do regime de previdência do município, André Johan, sobre o projeto do Executivo. Os parlamentares debatiam a necessidade de votar o projeto na sessão de ontem para que os servidores recebessem o reajuste na folha de março. Johan, que está de férias e não é sindicalizado, declarou aos vereadores que "muitos servidores estão insatisfeitos com o reajuste."

Líder da bancada petista, Sérgio Rambo destacou que os servidores não seriam prejudicados caso a matéria fosse apreciada na próxima semana. "Vai dar tempo de rodar a folha. Isso é questão de afogadilho para tirar o foco da discussão." Após o intervalo, as bancadas do PTB, PPL, PT e PDT, decidiram não fechar o acordo de liderança para votar o projeto.

Segundo Kniphoff, os vereadores não podem interferir no índice de reajuste oferecido pelo governo.

De acordo com ele, além do projeto ter chegado em cima da hora para apreciação, representantes do funcionalismo adotam uma postura crítica frente ao texto do Executivo. "Recebemos várias manifestações de servidores, se mostrando contrários a esse reajuste, inclusive pedindo que votássemos contra."

O descompasso entre sindicato e servidores ocorre porque a categoria não teria se reunido antes de aprovar proposta do governo. "Os servidores só vão conseguir mudar esse índice se chamarem uma assembleia para debater o reajuste, o que eles disseram que não houve", relata Kniphoff.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, três projetos com origem na Câmara de Vereadores foram aprovados por unanimidade. Além disso, o acordo de líderes permitiu que o projeto do Executivo que prevê a contratação emergencial para creches fosse aprovado, também de forma unânime.

Assembleia aprova contas do Sindilojas do ano passado

Vale do Taquari

A diretoria do Sindilojas Vale do Taquari se reuniu ontem para as assembleias ordinária e extraordinária. A programação ocorreu na sede da entidade e marcou a aprovação das contas de 2016. Apresentado pelo contador do sindicato, Dani Petry, o grupo teve acesso ao relatório de receitas e despesas e pôde esclarecer dúvidas referentes ao conjunto de informações.

Faltando uma semana para o Reload Sindilojas Festival, o evento foi o destaque. O presidente Giraldo Sandri reforçou o convite para que os membros participem e também auxiliem na venda de ingressos. "Será um grande evento, com atrações muito boas para as empresas", destacou. As inscrições podem ser feitas pelo www.reloadsindilojas.com.br e o investimento varia de R\$ 30 a R\$ 140, dependendo se a pessoa é associada e de quantas atrações quer participar. Com uma proposta multidisciplinar, tem como tema principal o inco-

mum e oferece workshops e palestra sobre varejo, marketing, RH, arquitetura, sustentabilidade e gastronomia.

O presidente ainda divulgou o Congresso Nacional de Sindicatos Patronais que se realiza de 24 a 26 de maio em João Pessoa, na Paraíba. Os interessados devem fazer contato com a secretária da entidade. Também presentes na reunião, as representantes do Senac e do Sebrae utilizaram o espaço disponibilizado para comentar suas principais atividades. Etienne Azambuja comentou sobre a nova ferramenta de teste de nivelamento de idiomas no site do Senac. Já Soraia Gerhardt anunciou o novo sistema de consultoria do Sebrae para micro e pequenas empresas. Gratuito e com duração de uma hora, o atendimento é focado em gestão. "O objetivo é fazer um diagnóstico da empresa para então montar um plano de ação, considerando o que deve ser feito e quais as prioridades", explicou Soraia.

UTL abre vagas para cadastro reserva

Estrela

As inscrições para Cadastro Reserva de interessados em desempenhar as funções de operário junto à Usina de Tratamento de Lixo (UTL), no distrito de Delfina, foram abertas ontem. Como tarefa principal, o responsável terá de realizar trabalho de separação de materiais recicláveis e destinação final do lixo tratado na usina e demais atividades relacionadas. A carga horária é de 40 horas semanais. A remuneração é de R\$ 942,05, mais R\$ 15 de vale-alimentação para cada dia trabalhado.

Ao todo serão 20 vagas. As inscrições podem ser feitas até o dia 21, na Secretaria de Recursos Humanos, na prefeitura. Entre os documentos necessários, o formulário de inscrição preenchido no local; comprovante de experiência na separação de materiais recicláveis, como declaração (em folha timbrada com carimbo da empresa ou órgão público) ou cópia de documento equivalente. A seleção será realizada por meio de avaliação curricular. O resultado preliminar deve ser divulgado no dia 25, e resultado final, após análise dos recursos, dia 28.

Ministro **acata** parte dos pedidos do Vale

Lessa admitiu reduzir prazo para início da duplicação após privatização da BR

Vale do Taquari

A comitiva de representantes do Vale saiu com sinalizações positivas da reunião com o ministro dos Transportes, Mauricio Quintella Lessa. A reivindicação central, como redução no prazo para início da duplicação da BR-386, foi admitida pelo integrante do governo federal.

Ele admitiu a possibilidade de iniciar as obras no fim do segundo ano de concessão. "Esse é um apontamento que vemos como muito positivo", diz a presidente do Codevat, Cintia Agostini.

Outro ponto debatido no encontro foi o aumento no tempo para análise sobre o plano de concessões. Mais uma vez, Lessa frisou a chance de atender ao pedido regional.

A reunião começou por volta das 17h30min e se estendeu até as 19h, com participação de diversos deputados estaduais, federais e do senador Lasier Martins. Na primeira parte, o ministro falou sobre a audiência pública de amanhã, expondo um resumo de como será a apresentação da



Representantes da região entregaram um documento com os apontamentos sobre o plano de concessão ao ministro Lessa

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A revisão no valor das tarifas também foi abordada. "O ministro disse que isso dependeria de cálculos e reanálises." A comitiva regional ainda propôs a Lessa a criação de um Grupo de Trabalho (GT) com representantes da região para avaliar o projeto antes da abertura do edital.

A reunião contou com a parti-

cipação do secretário-executivo da Amvat, Paulo Schneider; do diretor do Departamento de Relações com Entidades e com o Poder Público da CIC-VT, Oreno Ardênio Heineck; do prefeito de **Taquari**, Emanuel Hassen, o "Maneco"; além da presidente do Codevat.

Desconfiança

Em meio ao encontro, uma fala do ministro gerou desconfiança e

abriu possibilidade de mais um pedágio no Vale do Taquari. A partir do mapa das praças na BR, Lessa indicou que as duas praças entre **Soledade** e **Tio Hugo** estariam muito próximas e que eles precisariam rever isso.

Nos bastidores, alguns técnicos da ANTT, afirma Cintia, haviam comentado a necessidade de "baixar" uma das praças, que ficam a 34 quilômetros uma da outra.

"Seria mais uma praça no Vale do Taquari. Isso não vamos aceitar", frisou ela.

Audiência pública

Amanhã ocorre audiência pública sobre o tema no Teatro da Univates, em **Lajeado**, a partir das 14h. Esse é o terceiro encontro promovido pela ANTT.

O primeiro ocorreu em **Porto Alegre** e o segundo, em Brasília. Durante as duas oportunidades, líderes regionais defenderam a ampliação das discussões. Também solicitaram à ANTT a realização de uma audiência pública no Vale do Taquari.

No fim de fevereiro, a autarquia confirmou intenção de promover encontro em Lajeado. Na sexta-feira, um nova reunião ocorre em Soledade.

As duas audiências têm o objetivo de receber contribuições à minuta do edital. O período para envio de sugestões foi prorrogado, passou do dia 17 para 31 de março. Mesmo assim, líderes consideram o período curto e consideram que precisam ampliá-lo para aumentar a análise.

Secretários esclarecem reivindicações em reunião do Sincovat

Lajeado

Passados dois meses do início da gestão de Marcelo Caumo, os secretários da Fazenda, Guilherme Cé, e do Desenvolvimento Econômico, Douglas Sandri, estiveram nessa segunda, na sede do Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Taquari

(Sincovat) para uma reunião com a diretoria da entidade. O objetivo foi apresentar as próximas ações das pastas municipais e esclarecer o rumo das reivindicações apontadas pelo sindicato nos encontros anteriores.

Sandri tranquilizou os contadores afirmando que as secretarias estão revendo as estruturas

de funcionamento e resolvendo gargalos internos, na busca pela simplificação dos processos. Cé inclusive, solicitou a opinião dos contadores sobre a possibilidade de o atendimento presencial na prefeitura ocorrer em turno único e com sistema de agendamento, como já funciona em órgãos como a Receita Federal. A ideia foi rejei-

tada pela diretoria do Sincovat, que entende que enquanto for necessário se dirigir ao local para fazer baixa, inscrição e parcelamento, a opção é inviável.

Ao comentar sobre o Código Tributário do município, Cé destacou a importância de torná-lo mais simples, enxuto e sem margem de dúvidas, assegurando que ele será

refeito, mas que ainda faltam definições sobre o procedimento. Ele revelou que planeja formar um grupo de discussão interna que agirá em paralelo a sugestões da sociedade, contadores, advogados e pessoas de áreas afins, cogitando a criação de um fórum de entidades para debate e aprovação dos esboços.



INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ☒ RENTABILIDADE
- ☒ SEGURANÇA
- ☒ LEALDADE

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado
(51) 3714.4444 (51) 9599.0259
contato@lyall.com.br
www.lyall.com.br

Casa própria **chega** para 160 famílias

Conjunto habitacional popular Novo Tempo II foi entregue ontem aos proprietários

Lajeado

“É um sonho que está sendo realizado”. Assim Jorge Gomes dos Santos, 62, definiu o sentimento de receber as chaves de seu primeiro imóvel.

Ele é um dos 160 proprietários de apartamentos do Residencial Novo Tempo II, entregue na manhã de ontem aos moradores.

Representantes da Caixa Econômica, ALM Engenharia e Construções — responsável pela obra — da atual e da gestão passada participaram da inauguração, no bairro Santo Antônio, e presenciaram a emoção de Santos.

Morador de Lajeado faz cerca de três anos, ele veio do Rio de Janeiro em busca de vida nova, e conseguiu. Agora, depois de mais de 40 anos pagando aluguel, tem a felicidade de ter um lugar só seu. Satisfação que ele compartilha com os demais moradores, e quer manter no dia a dia. “Que possamos agradecer toda essa ajuda que ganhamos, preservando o que é nosso”, falou no discurso em que representou e convocou os vizinhos: “Vamos ser felizes aqui!”

Isso é o que mais quer Silmara Silvana da Silva, 29. Natural do Ceará, ela se muda para o novo apartamento com o marido e os quatro filhos, com idades entre 3 e 12 anos.

“Chegamos aqui faz uns cinco anos. Lá a vida era muito difícil, jamais conseguiria algo próprio.”

Hoje ela não trabalha, pois precisa cuidar da filha pequena, para a qual não conseguiu vaga nas creches. Mas em novo endereço, pretende mudar a si-



Obra iniciada na gestão de Luís Fernando Schmidt foi entregue agora, durante a administração do prefeito Marcelo Caumo



Jorge Gomes dos Santos representou os demais moradores em discurso

tuação. “Acho que aqui vai ficar tudo mais fácil para nós.”

Simone Carniel, 32, também compartilha desse sonho de mudança. Babá, ela divide as contas da casa com o marido, que é pedreiro.

Agora, sem o aluguel para pagar, tem a expectativa de um futuro melhor. “Sempre morei aqui, mas nunca tive algo meu. Saber disso me deixa muito feliz.”

“
Sempre morei
aqui, mas nunca
tive algo meu.
Saber disso me
deixa muito feliz”

Simone Carniel
Moradora

Mudança

De acordo com a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), a mudança dos cerca de 500 moradores deve iniciar hoje.

O cronograma será estabelecido ao longo dos dias e não tem um prazo final estabelecido. Na próxima quarta-feira, os moradores já terão a primeira reunião com a administradora Alfa City, credenciada pela Caixa.

A empresa irá assessorá-los por um ano, para identificar líderes que se tornem síndicos dos blocos e do residencial.

O acompanhamento também será feito pela equipe social do município, e empresa Acordar, a fim de trabalhar e solucionar questões de convivência entre os moradores.

Cada um deles pagará pela moradia entre R\$ 20 e R\$ 80 mensais, durante dez anos. Participaram da seleção feita pela Caixa famílias com renda de até R\$ 1,6 mil mensais.

Residencial

Situado no bairro Santo Antônio, Rua E, o condomínio tem dez prédios, com 16 apartamentos cada, um total de 160. Todos de estrutura igual, com dois quartos, banheiro, sala e cozinha, divididos em 56 metros quadrados.

Na área de 13,71 mil metros quadrados do residencial, ainda há dois quiosques, um salão de festas e praça.

No bairro, os moradores do condomínio vão usufruir dos serviços básicos já existentes, como a Unidade Básica de Saúde, duas escolas e creche. Há um plano para construção de um novo posto de saúde nas proximidades do residencial.

OBRA

Iniciada em janeiro de 2014, as obras dos residenciais Novo Tempo I e II deveriam ficar prontas em abril de 2016. Porém, atrasos nos repasses de verbas da Caixa, furtos de materiais e chuva motivaram a demora de quase um ano para inauguração.

Cerca de R\$ 23 milhões serão investidos nas construções, que terão 448 apartamentos no total. Somente no Novo Tempo I, haverá 288 imóveis, que ainda não têm previsão de entrega. O valor foi financiado pelo Programa Minha Casa Minha Vida, por meio da Caixa Econômica.



Há sempre alguém olhando por você!

SEGURANÇA 24 HORAS

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 | 51 3748.6155



Aparelhos Auditivos

- Aparelhos Auditivos de última geração
- Aparelhos Auditivos discretos
- Moldes para Aparelhos Auditivos
- Avaliação Clínica e Ocupacional
- Pilhas e Acessórios para aparelhos auditivos

SEAF serviço de audiolgia

Sandra R. Weber
CRFa RS 4.666
Fonoaudióloga Especialista em Audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

Rua Francisco Oscar Karnal, 240 sala 805 - Centro - Lajeado | 51 3088-2814 - 51 9994-5401

Governo **propõe** diálogo com comerciantes de rua

Secretários convidaram ambulantes para reunião

Lajeado

O tema dos vendedores ambulantes será debatido com os profissionais na próxima segunda-feira, 20. Ontem à tarde, quatro secretários municipais circularam pela rua Júlio de Castilhos, um dos principais pontos de concentração de comerciantes de rua, para convidar os vendedores para a reunião.

Um decreto de 2003 proíbe a comercialização de qualquer produto na região central da cidade (*confira o mapa*). Apesar da proibição, nenhum dos gestores municipais conseguiu inibir o comércio de rua nesses locais. Em toda a extensão da Júlio de Castilhos, óculos, roupas, frutas, entre outros produtos, são vendidos todos os dias.

A regulamentação do comércio é uma das principais bandeiras do prefeito Marcelo Caumo, que em reunião com os empresários na semana passada firmou compromisso de criar novas regras para os ambulantes.

O primeiro passo nesse sentido é o encontro agendado para o dia 20, quando devem ser apresentadas as regras para que os camelôs possam trabalhar de forma regularizada. A medida é uma ação conjunta da Secretaria da Fazenda (Sefaz), Planejamento Urbano (Seplan), Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedeta) e do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas).

Durante o percurso, o titular da Sedeta, Douglas Sandri, explicava aos ambulantes a necessidade de regularizar o trabalho porque "a fiscalização vai aumentar." Segundo o secretário, inicialmente o trabalho será de conscientização. "Após este momento, vamos intensificar a fiscalização para que se faça comércio apenas nas ruas em que isso é permitido."

Sandri não descarta a construção de um lugar específico, como um camelódromo, para o trabalho dos vendedores de rua. Entretanto, esse é um tema que não será discutido agora. "Num segundo momento, a gente pen-



Integrantes do Executivo foram às ruas convocar vendedores ambulantes

sa em ter ações que visem uma alternativa, e vamos começar um debate sobre a necessidade ou não de um lugar."

A questão dos imigrantes

O movimento migratório, que trouxe para Lajeado diversos senegaleses e haitianos, resultou em um aumento do comércio ambulante. Sem emprego formal, muitos imigrantes encontraram na venda de produtos nas ruas da cidade uma forma de sustento.

De acordo com o haitiano Renel Simon, a maioria dos imigrantes não conhece a legislação local, e por isso acaba infringindo a lei. "Eles só sabem que a fiscalização recolhe as coisas dele, mas não sabem o porquê."

Simon participou da ação com

os secretários, conversando com os imigrantes que não falam português. Para ele, as medidas de esclarecimento são fundamentais para que os imigrantes consigam a legalização. "Acho interessante fazer essa audiência pública para explicar como funciona a lei, onde e o que podem vender."

O haitiano mostra preocupação com o futuro dos ambulantes caso o comércio seja vetado por completo. "Acho que proibir totalmente a venda vai prejudicar a vida deles. Da mesma forma que tem a lei, tem uma questão humanitária." Para ele, a melhor alternativa é a criação de um espaço específico para a venda. "Criar um local como o camelódromo em Porto Alegre, onde eles possam vender, seria uma alternativa."

VENDA DE ARTESÃOS

Durante a entrega dos convites para reunião do dia 20, os secretários foram confrontados pelo artesão Lucas Rafael Menezes. Ele vende colares e pulseiras.

Menezes garante que o trabalho desenvolvido por ele está amparado por uma legislação federal. "Tem uma lei que permite o artista de rua a expor seu trabalho em qualquer via pública dentro do território nacional."

Segundo ele, é comum

que os municípios barrem trabalhos como o dele. "Mas existem leis municipais que tentam sobrepor às leis federais." Como trabalhar de forma itinerante, o pagamento de uma taxa em cada município impossibilitaria o trabalho de Menezes. Para ele, o problema é a comparação do trabalho dele com o de outros ambulantes. "Eles acabam englobando todo mundo, e o artesão é tratado como quem vende contrabando."

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel

soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA NECESSIDADES
E SOLUÇÕES DIFERENTES EM TELEFONIA

Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.

Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessorios:

Leucotron
TELECOM

FURUKAWA

Alcatel-Lucent

pináculo
Tecnologias que aproximam

UNIFY
your enterprise

PCTEL
INOVANDO COM VOCE

intelbras
facilitando a comunicação

SISTAR
SISTEMA DE TARIFAÇÃO PARA PARQ

Panasonic
ideas for life

DIGISTAR

PLANTRONICS
SOUND INNOVATION

Tecnologia sob medida para sua empresa.

(51) 3709-2018

contato@ruscheltelefonica.com.br

www.ruscheltelefonica.com.br

Obra em rede **causa** falta de água e comunidade **reclama**

Moradores de Conventos questionam se número de poços é suficiente

Lajeado

Os problemas envolvendo o fornecimento de água em Conventos são históricos. Em fevereiro, as interrupções foram mais frequentes devido a obras na rede.

No sábado, durante todo o dia, as torneiras ficaram secas. O problema foi resultado da queima da bomba. Na casa da professora Cassiana Alves, as roupas se acumulam no tanque, na área de serviço.

Faz um mês que ela mora no local e enfrenta, todos os dias, longos períodos sem água. “Logo que vim pra essa casa, pensei que estava com problemas no encanamento. Falei com a vizinha e ela disse que era comum faltar.”

Igor dos Santos, 21, e Maria Luisa Sell, 19, também moram faz um mês no bairro. Neste intervalo, todos os dias tiveram períodos de interrupção. O mais crítico aconteceu na segunda-feira. Faltou água das 17h até as 9h de ontem.

Logo depois, entre 10h e 11h, foi interrompido mais uma vez. O retorno ocorreu por volta das 15h. O proprietário da residência instalou dois reservatórios devido aos problemas frequentes de abastecimento na região.

Impactos econômicos

A situação altera a rotina dos moradores e o trabalho. Em um canteiro de obras, o pedreiro Fabiano Ortis conta que é comum ficar sem água durante todas as tardes. “Teve dias que para não parar o trabalho tivemos que improvisar reservatórios.”

Segundo ele, agora estão em uma fase que o trabalho é com madeira, mas na etapa de fazer concreto o trabalho fica comprometido. “Às vezes fazemos mais massa para não correr o risco de ficar sem.”

Uma moradora que prefere não se identificar convive com o problema faz um ano. Desde que reside no bairro, as interrupções ocorrem todos os fins de semana. “Praticamente todo sábado não tem.”



Sem fornecimento, Igor dos Santos precisa usar baldes para estocar água

Conforme ela, o Executivo alega que o sistema de bombeamento e as caixas d'água estão velhas e aos poucos estão arrumando. “A situação é caótica. Trabalho durante o dia e, à noite, quero tomar banho e fazer o serviço doméstico, mas não posso.”

Falta de investimento

Cinco poços abastecem Conventos.

“A situação é caótica. Trabalho durante o dia e, à noite, quero tomar banho e fazer o serviço doméstico, mas não posso.”

Moradora de Conventos

tos. A moradora afirma que a população do bairro cresceu nos últimos cinco anos e o governo não prevê a abertura de novos poços.

De acordo com o vereador Fabiano Bergmann, nos últimos anos, foram abertos pelos cinco loteamentos e não houve qualquer contrapartida dos loteadores. “O município poderia ter solicitado a eles abertura de poços para abastecer esses locais. Mas isso não aconteceu e não houve investimentos para esse fim.”

Segundo o parlamentar, outros bairros apresentam problemas no abastecimento, como Igrejinha, Imigrante, Centenário e Industrial. Porém, a interrupção ocorre com menos frequência. A situação mais grave ainda é em Conventos.

Na avaliação dele, as obras feitas pela administração municipal devem qualificar o fornecimento. Porém, vão se estender por um tempo e, até ficarem prontas, o transtorno deve fazer parte da rotina da comunidade.



**Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul
CONVOCAÇÃO**

O PREFEITO DE SANTA CLARA DO SUL, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, CONVOCA, DAIANE ANUNCIAÇÃO DE FREITAS SEVERINO para comparecer, no prazo de 2 (dois) dias úteis, ao Centro Administrativo Municipal, sito à Av. Emancipação, 615, nesta cidade, para fins de aceitação ou desistência de contratação sob regime temporário para os cargos de Educador Infantil 30 horas semanais e Servente 44 horas semanais. Mais informações poderão ser obtidas no Centro Administrativo Municipal – ou pelo fone (051) 3782-2250.

Gabinete do Prefeito, 15 de março de 2017.

Paulo Cezar Kohlrausch
Prefeito

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO/ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Bernadete Lazzaron, Registradora Substituta do Registro de Imóveis de Lajeado-RS.

FAZ PÚBLICO, para conhecimento de JONAS FERREIRA NEVES, com endereço na Rua Emílio Abichequer, nº 835, Bairro São Cristóvão, nesta cidade, e também na Rua Natalício Heineck, nº 148, Apartamento nº 202, Residencial Angra dos Reis, Bairro Florestal, nesta cidade, porém não encontrado, que na qualidade de Registradora Substituta da Circunscrição Imobiliária de Lajeado-RS, consoante as atribuições conferidas pelo Art. 28 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 13 de junho de 2016, registrado sob o nº R-5-(cinco) da matrícula nº 69.918 do Livro nº 2-RG, deste Cartório, referente ao imóvel situado na Rua Natalício Heineck, nº 148, bairro Florestal, Apartamento 202, Residencial Angra dos Reis, nesta cidade de Lajeado-RS, com saldo devedor de responsabilidade de Vossa Senhoria, venho intimar-lhe para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos, vencidos entre 10 de agosto de 2016, inclusive, a 12 de dezembro de 2016, inclusive, referentes às parcelas 35/36/37/38/39, grupo 493 Cota 81; e 10 de agosto de 2016, inclusive, a 12 de dezembro de 2016, inclusive, referentes a parcelas 35/36/37/38/39, grupo 493 Cota 89; no valor total R\$ 10.471,19 (dez mil quatrocentos e setenta e um reais e dezenove centavos) em 20/12/2016, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação, além das despesas cartorárias. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vossa Senhoria, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis localizado na Rua Júlio de Castilhos nº 745, sala 304, Centro, nesta cidade, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir da data da terceira publicação deste edital. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria identificada de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA CONSÓRCIOS S/A ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS – nos termos do Art. 28 § 7º da Lei 9.514/97. Caso Vossa Senhoria já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente intimação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito.

Lajeado, 3 de março de 2017

Bernadete Lazzaron
Registradora Substituta

Emol: R\$ 37,50 Selo: 0360. 04.1600002.07000

EXTENSÃO DA REDE

Desde a primeira quinzena de janeiro, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) trabalha na extensão e substituição da rede de abastecimento da rua José Franz.

A via passa por pavimentação. Segundo o secretário, Cassiano Jung, todo dia, após o final do expediente, às 17h, a rede é religada. Para retornar à normalidade, leva algumas horas.

Maquinário pesado é utilizado para acelerar a conclusão dos trabalhos. Uma rede de 150 mm será utilizada para abastecer todo o bairro Conventos, sendo que outra rede de 60mm está sendo instalada do poço artesiano até os reservatórios, que ficam na parte mais alta da José Franz.

Segundo o município, uma terceira rede de 60mm será instalada para abastecer as residências localizadas na parte mais alta da via. A Seosp pretende dobrar a capacidade dos reservatórios da rua.

Dos três de 25 mil litros, apenas dois estão em funcionamento no bairro. Um não é utilizado e necessita de reparos. A intenção é recuperá-lo e instalar mais um de 25 mil litros, aumentando a capacidade para 100 mil litros.

Concluídas as fases, o município pretende ampliar a capacidade dos reservatórios instalados próximos à Sociedade 25 de Julho. Hoje, há três de 25 mil litros. Pelo menos mais um será instalado. A altura será elevada em mais quatro metros para aumentar a pressão da rede.